

AMAZÔNICA  
REVISTA DE ANTROPOLOGIA

Publicada pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia –PPGA, da Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.

AMAZÔNICA é um periódico científico transnacional, voltado a promover o debate, a construção do conhecimento e a veiculação de resultados de pesquisas científicas relativas às populações amazônicas, nos quatro campos da antropologia. AMAZÔNICA pretende ser um fórum de debates para integrar cientistas que atuam nos diversos países amazônicos, de forma a romper as barreiras nacionais que têm mantido suas produções científicas isoladas e dificultado o diálogo. Incentiva-se a publicação de artigos de cunho transdisciplinar e resultados de pesquisas que envolvam equipes interinstitucionais e transnacionais. São também aceitos trabalhos que, ainda que não versem sobre sociedades amazônicas, tenham importância inequívoca para o avanço do conhecimento científico sobre a região. São aceitos artigos em português, inglês, espanhol e francês. A revista publica artigos originais inéditos, relatórios de pesquisa, notícias de pesquisas em andamento, resenhas, traduções, resumos de teses e ensaios fotográficos.

#### Periodicidade

semestral, publicada em março e setembro

Para envio de originais e acesso às normas de publicação acesse o site da revista:

<http://www.periodicos.ufpa.br>

Published by the Graduate Program in Anthropology- PPGA/UFPA, Universidade Federal do Pará, Belém, Brazil.

AMAZÔNICA is an international journal committed to encouraging the debate, construction of knowledge, and sharing of results of scientific research related to Amazonian native populations in the four fields of anthropology. AMAZÔNICA is designed to be a forum for discussions that bring together scientists who work in the various countries that have part of Amazonia inside their borders in order to diminish the national barriers that have tended to isolate our scientific work and hobble the free exchange of data and experience. Articles in Portuguese, English, Spanish and French will be accepted. The journal publishes original articles, research reports, current research news, reviews, translations, thesis summaries, and photographic essays.

#### Periodicity

twice a year, published in March and September

For articles submission and editorial norms go to:

<http://www.periodicos.ufpa.br>

# AMAZÔNICA

REVISTA DE ANTROPOLOGIA  
VOL 2 | Nº 1 | ISSN 1984-6215 | MARÇO 2010

#### EDITORAS/EDITORS

Denise P. Schaan (UFPA)

Jane F. Beltrão (UFPA)

#### EDITORES ASSISTENTES/ASSISTANT EDITORS

Cristina Donza Cancela (UFPA)

Hilton P. da Silva (UFPA)

Marcia Bezerra (UFPA)

Raquel Lopes (UFPA)

#### CONSELHO EDITORIAL/ EDITORIAL BOARD

Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos

Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil

Anna C. Roosevelt

University of Illinois, Chicago, USA

Antonio Carlos de Souza Lima

Museu Nacional, Universidade Federal  
do Rio de Janeiro, Brasil

Bruna Franchetto

Museu Nacional, Universidade Federal  
do Rio de Janeiro, Brasil

Carlos Coimbra Jr

Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil

Cristóbal Gnecco

Universidad del Cauca, Colômbia

Eduardo Viveiros de Castro

Museu Nacional, Universidade Federal  
do Rio de Janeiro, Brasil

Egle Barone Visigalli

Université Antilles-Guyane, CRILLASH-CADEG/  
Parc Amazonien de Guyane

Fabíola Andrea da Silva

Museu de Arqueologia e Etнологia da USP,  
São Paulo, Brasil

Gaspar Morcote-Ríos

Universidad Nacional de Colombia, Bogotá

Gustavo Politis

Universidad Nacional del Centro de la Pcia.  
de Buenos Aires, Argentina

Klaus P. Hilbert

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande  
do Sul, Porto Alegre, Brasil

Maria Luiza Garnelo Pereira

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Brasil)

Michael Heckenberger

University of Florida, Gainesville, USA

Rafael Gassón

Instituto Venezolano de Investigaciones  
Científicas, Caracas

Robert Carneiro

American Museum of Natural History,  
New York, USA

Roque de Barros Laraia

Universidade de Brasília, Brasil

Rosa Acevedo-Marín

NAEA-UFPA, Brasil

Sheila Mendonça de Sousa

Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil

Walter Neves

Universidade de São Paulo, Brasil

William Balée

Tulane University, New Orleans, USA

#### CAPA E PROJETO GRÁFICO

Oficina de Criação

#### EDITORAÇÃO

Luiza Mastop-Lima

# EDITORIAL

Amazônica entra no segundo ano e traz aos leitores artigos que refletem sobre a difícil interlocução entre povos indígenas e não-indígenas, que se caracteriza pela luta pela sobrevivência cultural dos primeiros que têm como “adversário” as dificuldades relativas à compreensão da diversidade, expressas de inúmeras formas. O artigo sobre os *Mbyá-Guarani* no sul do Brasil de autoria de Sergio Baptista da Silva, Martín César Tempass e Carolina Schneider Comandulli traz a público a diferenciada compreensão de território dos *Mbyá-Guarani*, fundamental ao processo de demarcação de terras, que conflita com a (in)compreensão dos não-indígenas, mas que deve ser vencida para garantir a livre determinação dos povos etnicamente diferenciados, sob pena de desconsiderar a secular mobilidade entre fronteiras internacionais. Noelia Enriz contribui ao debate, refletindo sobre a educação escolar indígena que se (em/de)bate entre os modelos intervencionistas e participativos, os primeiros que desconhecem a autonomia dos povos indígenas e o segundo que contempla as necessidade de formação de quadros políticos para intermediar disputas históricas. Se a leitura dos especialistas em Guarani parece distanciada do cotidiano amazônico, é preciso pensar que os Guarani, pela mobilidade encontram-se na Amazônia, além dela se originar. A mobilidade territorial é enfocada também no artigo de Fabíola Andrea Silva e Francisco Forte Stuchi, que avaliam as razões para a mobilidade Kaiabi na fronteira entre o Mato Grosso e o Pará, com implicações para a arqueologia. Luciana Barroso França se debruça sobre conflitos intra-étnicos no espaço da aldeia,

entre dois grupos tupi-guarani, em contato forçado por contingências históricas.

A partir do artigo de Gnecco, que discute os discursos arqueológicos sobre o outro e suas implicações para o presente – e futuro – fazemos a transição para a arqueologia, que é contemplada com o instigante artigo do Sanna Saunaluoma, que traz novos dados e perspectivas sobre os sítios monumentais do Acre e da Bolívia.

Contribuindo com as discussões sobre as relações sociais produzida pelas trocas em feiras, que revelam outras chaves de entendimento, publicamos o relatório de pesquisa de Gutemberg Armando Diniz Guerra e César Augusto Martins de Souza sobre o caso de Altamira, na área do Xingu.

Complementando e informando sobre as possibilidades de ampliar o olhar sobre a Amazônia, o ensaio fotográfico, as notícias de pesquisa, os resumos de teses e dissertações, assim como as resenhas brindam o leitor com a multiplicidade de produções sobre a região.

Agradecemos ao Conselho Editorial e aos anônimos pareceristas que examinaram dezenas de artigos, alguns deles não aceitos para publicação, e aos autores dos artigos que aqui apresentamos pelas contribuições e paciência com o processo editorial.

Convidamos os leitores a submeterem artigos e outras contribuições por intermédio do site da Revista.

As Editoras

# EDITORIAL

Amazonica enters its second year, and brings to readers articles that reflect on the thorny dialogue between indigenous and non-indigenous persons, which is characterized by the struggle for cultural survival of the former, that struggle itself reflective of difficulties regarding the understanding of diversity, as expressed in myriad ways. The article on the *Mbyá-Guarani* in southern Brazil, written by Sergio Baptista da Silva, Martin Cesar Tempass, and Carolina Schneider Comandulli, presents a *Mbyá-Guarani* particular understanding of territory, fundamental to the process of land demarcation, which conflicts with the nonindigenous view. That nonindigenous view arguably needs to be overcome in order to ensure the free will of ethnically distinct peoples, accustomed to secular mobility across international borders. Noelia Enriz contributes to this debate by considering indigenous education, which is framed in terms of interventionist and participatory models. Interventionist models disregard the autonomy of indigenous people; in contrast, participatory ones focus on political training in order to mediate historical struggles. If the articles on the Guarani seem far removed from our regional focus, we must remember that Guarani mobility brought them back to the Amazon region, where they originated. Territorial mobility is also highlighted in the article by Fabiola Andrea Silva and Francisco Forte Stuchi. They evaluate the reasons for Kaiabi mobility along the border between Mato Grosso and Pará, with implications for archaeology. Luciana Barroso França stresses intra-ethnic conflicts within the village, between two Tupi-Guarani groups, in contact resul-

ting from historical contingencies.

From the article by Gnecco, who discusses archaeological discourse vis-à-vis the Other, together with its implications for the present - and future - we make the transition to archaeology, which is intimated in the provocative article by Sanna Saunaluoma, who brings new information and perspectives on monumental sites of Acre and Bolivia.

Contributing to discussions on the social relations produced by trade fairs, which show other keys to understanding Amazonia in its current manifestations, we publish the research report by Gutemberg Armando Diniz Guerra and César Augusto Martins de Souza on the case of Altamira, Xingu river area.

These papers in the aggregate complement and further inform efforts to extending outward our look on Amazon through the photo essay, research news, abstracts of theses and dissertations, and book reviews. These offer the reader a multiplicity of academic works on the region.

We thank the editorial board and anonymous reviewers for this issue as well as the authors of the articles presented herein for their contributions and patience with the editorial process.

We take the opportunity to extend a continuing invitation to readers of *Amazonica* to submit articles and other contributions through the website of the Journal.

The Editors



